

COLÉGIO FLORESTAL EXPORTA TÉCNICOS PARA TODO O PAÍS

*Governo do Estado do Paraná
Secretaria de Estado da Educação
Ensino - 19/08/2014*

O Centro Estadual Florestal de Educação Profissional (Cefep) Presidente Costa e Silva, na cidade de Irati, no Centro-Sul, é o único colégio público do Paraná que oferece o curso técnico em Florestas. A escola completou 40 anos em 2013 e é referência no Brasil na formação de técnicos para trabalhar com florestas.



O colégio tem uma fazenda-escola para os estudantes terem aulas práticas de reflorestamento, plantio, produção de mudas, tratamento do solo, poda e desbaste de árvores. A escola também oferece os cursos técnicos em Meio Ambiente e em Segurança do Trabalho. A fazenda do colégio tem 180 hectares, sendo 50 hectares de mudas nativas e outros 60 hectares de reflorestamento.

Dos 398 alunos que estudam na escola, 160 permanecem em regime de internato, de segunda a sexta-feira. O Cefep Presidente Costa e Silva recebe alunos de 12 cidades próximas a Irati e dos estados de Santa Catarina, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

FORMAÇÃO - A estudante Daniele Monteiro, 18 anos, está no 3º ano e já trabalha na área de florestas, fazendo monitoramento, marcação de árvores, desbaste e inventário de florestas. Daniele é moradora de Mallet (Centro-Sul), 60 quilômetros do colégio, e afirma que o curso é uma grande oportunidade para começar uma carreira. “Acho que é uma área que tem bastante espaço no mercado. O colégio é muito bom no aprendizado e essa experiência, de ficar em período integral na escola, vamos levar para a vida inteira. Já fiz vestibular e passei na área de agronomia que também é ligada ao setor florestal. O que aprendi aqui no colégio vou levar como base para a faculdade”, afirmou Daniele.



Aluna Daniele Monteiro

Além das atividades ao ar-livre para as aulas práticas, os alunos do Costa e Silva também contam com laboratórios de solos, sementes, química e física, laboratório de entomologia para estudo de insetos e pragas que afetam plantações, laboratório de tecnologia da madeira, laboratório de ciências ambientais e biologia, oficina de motosserras, marcenaria e serraria.

O diretor Gilmar Gummy afirma que o colégio se preocupa com empregabilidade dos cursos que oferece. “Exportamos alunos para todo o Brasil. Posso garantir que basicamente 70% a 80% dos estudantes que saem da escola já estão empregados”, explicou. Essa taxa é uma das razões da grande procura pelo curso.

Dyoni Teska, 16, está no 2º ano e optou pelo curso técnico para sair da escola com uma formação profissional. “Essa é uma área com bastante mercado de trabalho. Aqui tenho a oportunidade de sair no ensino médio com um diferencial”, disse.



Aluno Dyoni Teska

O aluno João Carlos Lemos Junior, 17, do 3º ano, optou pelo ensino integral para ficar o dia inteiro na escola. “A área florestal chama muita atenção, é um setor que está crescendo muito e tem bastante campo de trabalho”, definiu.



Aluno João Carlos Lemos Junior

De acordo com o diretor Gilmar Gumy, as empresas não procuram funcionários apenas técnicos, mas que também saibam trabalhar em equipe e se comunicar bem. “Essas são características importantes na formação dos estudantes e sempre buscamos isso aqui na escola”, explicou.

PRESERVAÇÃO - Por ser uma escola agrícola e os cursos estarem envolvidos diretamente com a natureza, o cuidado com o meio ambiente é bastante presente no Cefep Costa e Silva. Desde a preocupação com os jardins e gramados até a separação do lixo reciclado do lixo orgânico.

Os alunos também ajudam na conservação do espaço externo do colégio. A partir do segundo ano os estudantes têm atividades extracurriculares e colaboram na manutenção da escola com podas e produção de mudas para o jardim.

Fonte: Agência Estadual de Notícias/PR

Confira a galeria de fotos desta notícia:





